

PROJETO DE AVALIAÇÃO DE CURSO

Santa Inês

2025

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	CATEGORIAS E INDICADORES PARA ANÁLISE.....	3
3	OBJETIVOS E DECISÕES.....	4
4	PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	5
5	PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE E COMUNICAÇÃO DE DADOS...	7
6	CRONOGRAMA.....	9
7	CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO DE AVALIAÇÃO DE CURSO.....	10
	REFERÊNCIAS.....	10

1 INTRODUÇÃO

O projeto de avaliação de curso tem como base conceitual as normativas legais que parametrizam a educação superior no Brasil e o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP (SINAES).

Ele é um instrumento de gestão importante para o Núcleo Docente Estruturante e Conselho de Curso desenvolverem suas atividades, considerando análise particularizadas das dimensões de ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social e atendimento ao discente.

2 CATEGORIAS E INDICADORES PARA ANÁLISE

Os Cursos da FSL serão avaliados a partir de um conjunto de indicadores e critérios integrados em uma proposta metodológica de avaliação que atenda as especificidades do Curso e os seus princípios definidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As categorias, os indicadores e os critérios para análise estão baseados nos princípios estabelecidos e categorias indicadas no documento Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (MEC/INEP/DAES, 2017), além de outros indicadores não contemplados neste documento, mas que atendam as especificidades do Curso.

CATEGORIAS	INDICADORES
Organização didático-pedagógica:	Objetivos do curso
	Administração Acadêmica: Coordenação do Curso e Conselho de Curso
	Projeto Pedagógico do Curso (PPC): concepção do curso
	Projeto Pedagógico do Curso (PPC): avaliação
	Estrutura curricular

<p>proposta e implantada pela Instituição bem como os resultados e efeitos produzidos junto aos alunos.</p>	Conteúdos curriculares
	Metodologia
	Políticas institucionais no âmbito do curso: de ensino, de extensão e de pesquisa (PPI e PDI)
	Contexto educacional: as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental.
	Atividades acadêmicas articuladas à formação: prática profissional e/ou estágio curricular supervisionado (relação teoria e prática)
	Atividades acadêmicas articuladas à formação: trabalho de conclusão de curso (TCC) e atividades complementares
	ENADE
Perfil profissional do egresso	
<p>Corpo docente, Corpo discente e Corpo técnico administrativo: Corpo discente e corpo técnico, e a gestão acadêmica e administrativa praticada pela Instituição, tendo em vista os princípios definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).</p>	Corpo docente: perfil docente
	Corpo docente: atuação nas atividades acadêmicas e atuação do NDE
	Corpo discente: atenção aos discentes
	Corpo técnico-administrativo: atuação no âmbito do Curso e atuação do(a) coordenador(a)
	Biblioteca: adequação do acervo à proposta do curso

<p>Instalações físicas: suportam as ações pedagógicas previstas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e sua coerência com as propostas anunciadas no PDI e PPI.</p>	<p>Instalações especiais e laboratórios específicos (quantidade, qualidade e serviços): cenários/ambiente/laboratórios para a formação geral/básica</p> <hr/> <p>Instalações especiais e laboratórios específicos (quantidade e qualidade): cenários/ambientes/laboratórios para a prática profissional e prestação de serviços à comunidade</p>
---	--

3 OBJETIVOS E DECISÕES

3.1 Objetivos:

- Acompanhar e controlar a relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- Relacionar as ações de autoavaliação desenvolvidas no Curso, com as discussões da Coordenação com demais integrantes da comunidade acadêmica por meio do Conselho de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Reuniões de Lideranças para tomada de decisões em nível acadêmico e administrativo;
- Desenvolver e solidificar a cultura de avaliação do Curso, como instrumento de crescimento institucional e acadêmico, a partir das avaliações internas e externas;
- Estabelecer critérios e indicadores para o processo contínuo de avaliação do Curso;

3.2 Decisões:

O processo de avaliação de curso tem por finalidade a tomada de decisões no âmbito pedagógico, administrativo e aperfeiçoamento de processos de regulação. Utilizaremos como procedimentos de tomada de decisão:

- Análise em reuniões de Conselho de Curso e Núcleo Docente Estruturante dos Relatórios emitidos pela Comissão Própria de Avaliação para planejar e redirecionar as ações do Curso a partir da avaliação de curso.
- Construir planejamento anual, tomando como parâmetro a gestão participativa, para desenvolver ações nas categorias de Organização didático- pedagógica; Corpo docente, Corpo discente e Corpo técnico administrativo; e Instalações Físicas;
- Acompanhar por meio de planilha específica as ações de melhoria previstas e implantadas, a partir do Relatório de Avaliação de Curso;
- Monitorar o processo de implantação das disciplinas à distância através de avaliação dos insumos produzidos.

4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A metodologia utilizada neste trabalho baseia-se na análise dos conteúdos, com ênfase na abordagem qualitativa de pesquisa social (GOMES, 1999). Quanto ao instrumento de pesquisa para coleta de dados, definiu-se:

a) Questionários aplicados na Avaliação Institucional desta IES: instrumento principal de coleta das informações. Os questionários serão respondidos por discente, docentes e funcionários em período estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação, obedecendo ao calendário próprio. O modelo de questionário aplicado é eletrônico e/ou manual, conforme recursos disponíveis institucionalmente (Avaliação interna).

b) Relatórios emitidos a partir do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Avaliação externa)

c) Relatórios emitidos a partir de Comissões Externas de Avaliação de Curso: Autorização, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Recredenciamento. (Avaliação

externa)

Relatório da Coordenação de Curso com base nos dados e informações geradas a partir das reuniões de Colegiado, Núcleo Docente Estruturante e Lideranças.

Os Indicadores avaliados estão contemplados no questionário, instrumento de avaliação, definidos de acordo com os aspectos a serem considerados no desenvolvimento das dez dimensões previstas no Art. 3 da Lei nº 10.861/2004, onde para cada indicador existe um eixo (item) geral de avaliação. Os indicadores pertencentes a cada dimensão foram transformados em itens dentro do questionário. Neste Projeto estamos trabalhando com as dimensões:

- a) Organização didático- pedagógica;
- b) Corpo docente, Corpo discente e Corpo técnico administrativo;
- c) Instalações físicas.

O Universo da pesquisa: corresponde ao público pesquisado, comunidade acadêmica, que compreende (coordenação, professores, alunos e funcionários) do curso.

Os dados utilizados para a avaliação do Curso serão coletados por meio da Avaliação Institucional e da Avaliação da Coordenação de Curso que embasarão as análises propostas neste Projeto de Avaliação de Curso para tomada de decisões.

A construção do questionário aplicado pela Comissão Própria de Avaliação e coleta de dados foram definidos em reunião da CPA e dos seus membros com: Diretores; Coordenações de Cursos; Coordenação de Estágio e TCC; demais coordenações e NAAD

O questionário que será aplicado para auto avaliação foi reestruturado tendo por base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, do Ministério de Educação, do ano de 2017.

O questionário pretende avaliar a Infraestrutura, o atendimento e serviços prestados pela Instituição, a missão, visão, valores e o Plano de Desenvolvimento Institucional, planejamento e avaliação, ensino, pesquisa e extensão, organização e gestão e responsabilidade social e, será respondido de forma eletrônica, por meio do Sistema Acadêmico utilizado pela Instituição.

Dessa forma, para a obtenção dos dados serão utilizados nos questionários indicadores com conceito definidos em uma escala padrão apresentada a baixo:

Tabela 1 – Escala de indicadores que serão utilizados nos instrumentos de avaliação

Pontuação	Conceito	Definição
5	Excelente(s)	O aspecto avaliado existe e é excelente na percepção do avaliador.
4	Muito Bom(a/ns/as)	O aspecto avaliado existe e é muito bom na percepção do avaliador.
3	Bom(a/ns/as)	O indicador avaliado existe e é bom na percepção do avaliador.
2	Regular(es)	O indicador avaliado existe, mas é insuficiente na percepção do avaliador.
1	Fraco(a/s/as)	O indicador avaliado não existe ou não é perceptível.
0	Não opinou	O avaliador não conhece ou não quer opinar sobre o indicador avaliado. O indicador avaliado não se aplica na percepção do avaliador.

Pontuação	Conceito	Definição
3	Conheço bem	O avaliador considera conhecer, integralmente e em detalhes, os atributos do item em avaliação.
2	Conheço em partes	O avaliador considera conhecer, de modo incompleto, os atributos do item em avaliação.
1	Não conheço	O avaliador considera desconhecer quaisquer atributos do item avaliado.

Pontuação	Conceito	Definição
1	Sim	- O avaliador concorda com a afirmação que lhe é dirigida na questão. - O avaliador confirma o que lhe é questionado. - O avaliador possui o atributo questionado.

- | | | |
|---|-----|---|
| 2 | Não | <ul style="list-style-type: none">- O avaliador discorda da afirmação que lhe é dirigida na questão.- O avaliador não confirma o que lhe é questionado.- O avaliador não possui o atributo questionado. |
|---|-----|---|
-

Todos os conceitos são contabilizados para cálculo e análise qualitativa e quantitativa dos indicadores, entretanto os indicadores sem pontuação não serão representados graficamente.

5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE E COMUNICAÇÃO DE DADOS

A análise dos dados se constitui em análises documentais e informações, que realizadas a luz do contexto institucional e acadêmico, consubstanciarão numa perspectiva qualitativa, as conclusões apontadas neste Relatório.

Com a estruturação do Projeto de Avaliação para os Curso da FSL, definiu-se os seguintes objetivos: levantar dados básicos e específicos, traçando o perfil do curso no ano de 2024; identificar as fragilidades e potencialidade e como intervir; avaliar os avanços alcançados e definir os indicadores a serem trabalhados.

A análise dos dados depende, evidentemente, dos instrumentos utilizados para coleta e dos processos de tomada de decisão que serão desencadeados. Desta forma, os dados coletados a partir dos instrumentos de auto avaliação serão tabulados pela Comissão Própria de Avaliação e emitidos Relatórios que serão base para elaboração do Quadro de Ação/Propostas pelas Direções e Coordenações, que refletirá no planejamento para o desenvolvimento do curso.

As informações coletadas a partir dos Relatórios, frutos de processos de Avaliação Externa, serão discutidos em nível de reunião com Direção, Coordenações e Comissão Própria de Avaliação para tomada de decisões e inserção no Quadro de Ação/Propostas das atividades a serem realizadas.

É necessário definir também os documentos e procedimentos utilizados para comunicação dos dados, objetivando a tomada de decisão. Os Relatórios para a comunidade acadêmica e sociedade em geral, objetivando a socialização dos resultados obtido na aplicação dos questionários, serão apresentados por meio de:

- a) reuniões de Colegiados e Lideranças;

- b) exibição de Relatórios em murais da Instituição;
- c) divulgação dos resultados por meio de Boletins Informativos em sites e outras mídias de comunicação institucional.

7. CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO DE AVALIAÇÃO DE CURSO

A implantação de um Projeto de Avaliação exige condições de infraestrutura, apoio técnico e recursos humanos. Pode exigir também ações complementares para viabilizar sua implantação, tais ações complementares envolvem desde o estabelecimento de legislação a ser proposta pela Instituição, até outros elementos que forem considerados pertinentes pelo Coordenador do Curso.

CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO PLANO DE AVALIAÇÃO	
DIMENSÃO	AÇÕES COMPLEMENTARES
Organização didático-pedagógica	- Viabilização financeira para atividades acadêmicas (encontros, monitorias, nivelamento; extensão e pesquisa);
Corpo docente, Corpo discente e Corpo técnico - administrativo	- Formação continuada de Coordenação, Corpo Docente e Administrativo.
Instalações Físicas	- Investimento no acervo da Biblioteca; - Investimento em infraestrutura.

REFERÊNCIAS

GOMES, R. **A análise de dados em pesquisa qualitativa**. In: MINAYO, M. C. (Org.), Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação**: presencial e a distância. Brasília, agosto de 2017.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília-DF, 15 de abril de 2004, n. 72, Seção 1, p. 3-4.

_____. Portaria nº 2.117, DE 06 de dezembro de 2019. **Revoga a Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, e estabelece nova redação para o tema**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil nº 239, quarta-feira, 11 de dezembro de 2019, Seção 1, p. 231.